



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 05/2008

----- Acta da reunião ordinária realizada aos doze dias do mês de Março do ano de dois mil e oito. -----

----- Aos doze dias do mês de Março de dois mil e oito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro, António José Ascensão Fraga e José Manuel Saraiva Cardoso. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. **Aprovação da acta anterior.** -----
2. **Período antes da ordem do dia.** -----
3. **Aprovação do plano de alinhamentos da Rua da Carreiras – Troço Ponte/Colégio.** -----
4. **Indemnização de parcelas de terrenos aos Múncipes Joaquim Lopes Gabriel e Patrícia Negrão Duarte Madeira pelo alargamento da Rua da Enxertada à Senhora dos Verdes.**
5. **Pedido de isenção de taxas de licenciamento para o Lar de Idosos, formulado pela Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira.** -----
6. **Assuntos tratados por subdelegação.** -----
7. **Outros assuntos.** -----

Aprovação da acta anterior. -----

----- Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído. -----

Período antes da ordem do dia. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga usando da palavra começou por apresentar uma questão, relacionada com um cartaz publicitário situado à entrada da Vila, onde se lê que Manteigas é o concelho com melhor qualidade de vida e referiu que preferia que aquele placard continuasse a estar actualizado. Os estudos valem o que valem e tal como aquele a que está subjacente aquele cartaz, também com certeza valerá um estudo efectuado pela Universidade da Beira Interior que há dias esteve a ler e de que apresentou duas páginas, que lhe pareceu tão credível como pelo menos aquele que nos situava em primeiro lugar. Diz-nos é que nem estamos nas primeiras vinte, nem nas vinte últimas posições, estaremos colocados na posição



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cento e cinquenta e dois e convenhamos Senhor Presidente que de primeiro, descer tanto é no mínimo estranho. -----

Um outro assunto relaciona-se com a entrevista que o Senhor Presidente deu no passado dia 6 de Março ao jornal “Notícias da Covilhã”, sobre uma questão que nos preocupa a todos. O Senhor Presidente disse agora aquilo que os Vereadores eleitos pelo PS já tinham afirmado mais cedo, sob o ponto de vista de incumprimentos por parte da Turistrela/Certar nós estamos todos de acordo. Mas a grande questão é que li uma afirmação que diz “por eles tudo foi sempre cumprido”. Assim sendo, solicitava que o Senhor Presidente comentasse se há novidades em relação à última vez em que se referiu aqui a este assunto, o que é que está em curso, independentemente de tudo o que li na referida entrevista. Outra questão falada também na última Assembleia Municipal e que seria conveniente que não caísse no esquecimento até pelo perigo que oferece, relaciona-se com a casa em ruína na Rua Dr. Sobral, já passou tempo mais que suficiente para resolver o assunto. Em situação idêntica está aquela casa por cima do Cemitério imagem muito negativa do Concelho de Manteigas, seria importante a resolução daquele problema, porque a verdade é que todos nós infelizmente de vez em quando temos que acompanhar alguém à última morada e de certeza que ninguém fica satisfeito ao ver aquela ruína, que se nos depara por cima. Trata-se de um assunto a resolver o mais rápido possível”.---

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando também da palavra disse que: “ a primeira questão tem a ver com uma questão já levantada por mim numa reunião de Câmara sobre a falta de consolidação de alguns taludes que continuam a desmoronar-se na estrada que liga Vale de Amoreira a Verdelhos, nomeadamente logo no início depois da ponte. Já na altura me foi dito pelo Senhor Vereador José Pinheiro que iria alertar a empresa que estava a proceder às obras para proceder a essa consolidação e o que é certo é que a situação se mantém na mesma. A segunda questão tem a ver com o entupimento de sumidouros de águas pluviais ou de rega na Rua da Igreja em Vale de Amoreira. O senhor Vereador José Pinheiro, segundo me dizem, já conhece a situação. Também há tempos falei aqui no atraso na apreciação de algumas candidaturas ao PERID e foi dada a explicação, que de facto, haveria algum atraso e que as candidaturas iriam ser apreciadas. Já lá vão dois meses e meio e até agora ainda não houve resposta absolutamente nenhuma, continuam as pessoas a queixar-se, que candidaturas feitas há dois anos, ainda não tiveram resposta. Por outro lado e tendo a ver com candidaturas ao PERID, também há candidaturas aprovadas cujos titulares receberam o diploma da aprovação em 4 de Março de 2006 e ainda não têm neste momento condições para avançar. Eles dizem que não têm autorização, eu diria que não têm condições para avançar e por esse facto a Câmara não dará autorização para avançar para a concretização dos trabalhos, que estão previstos nas candidaturas. Também sei que alguns destes projectos não avançaram, porque a Câmara obrigou a apresentação de projectos de especialidades, nomeadamente de gás e telefone, para cuja elaboração a própria a Câmara abriu concurso, mas o que é facto é



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que não andam nem desandam. O que pedia à Câmara Municipal é que fosse célere nos processos. Ainda sobre outra questão que tem a ver com a actividade piscícola no Concelho e embora não tenha muito a ver com a Câmara, segundo consta, não houve reposição das espécies no troço do Rio Zêzere entre Vale de Amoreira e Manteigas. Segundo o que chegou ao nosso conhecimento, e quem se queixa é quem exerce a pesca desportiva, mesmo não sendo uma competência da Câmara, deve a Câmara questionar as Entidades porque é que isto está a acontecer. A Pesca desportiva, tem sido e deve continuar a ser, uma actividade importante para a economia local. Em relação à intervenção do Senhor Vereador António Fraga e olhando para o Jornal Notícias da Covilhã, eu queria dizer ao Senhor Presidente, que de facto é oportuno que o Senhor Presidente nos teça algumas considerações, em relação ao que nele foi referenciado sobre o SKi Parque. Ficou o Senhor Presidente de nos dar conhecimento de todos os processos e de todos os passos do processo de negociação com a Certar/Turistrela e o que acho estranho é que as declarações que o Senhor presta à comunicação social e não nos diga aqui de viva voz, a nós antecipadamente, daquilo que está a acontecer. Acho que nós temos o direito de saber. E como o Senhor disse à comunicação social que existem incumprimentos, nós próprios já o tínhamos dito. O Senhor Presidente, vem agora dar-nos razão, mas há questões que me deixam extremamente preocupado: o Senhor diz na entrevista que há incumprimentos e que provavelmente terá que haver um final neste processo, deixa isto no ar, mas fica-se por aqui. Provavelmente este Consórcio terá que deixar de explorar aquele equipamento, mas depois, do outro lado, o Senhor Paulo Ramos vem dizer que a decisão está do lado da Câmara Municipal e diz, “Da nossa parte, o que tínhamos a fazer, já fizemos, os incumprimentos estão todos resolvidos e neste momento temos tudo cumprido e é a Câmara que tem que tomar a decisão”, no fundo, o que se depreende desta entrevista ao Senhor Paulo Ramos, é que a culpa é da Câmara e é à Câmara que compete resolver. Acho que nós temos o direito de saber e a população também, o que se está a passar e há meios para que tal aconteça, nomeadamente através das reuniões de Câmara e não através do jornal. Eu não peço, exijo que o Senhor Presidente nos dê conhecimento, do que efectivamente se está a passar”. -----

----- O Senhor Vice-Presidente usando da palavra solicitou à Senhora Arquitecta o seguinte: “queria colocar algumas questões em que existem algumas informações contraditórias sobre projectos que foram apresentados à Câmara Municipal e que não terão tido o desenvolvimento que as pessoas esperavam e agradecia que a Senhora Arquitecta informasse a Câmara sobre o que é que se passa sobre o Hotel Rural da Dona Adosinda, o Hotel da Turistrela na Fonte Santa e o Hotel Stellaris. Queria saber se há algum impedimento, alguns condicionalismos da parte da Câmara em relação a cada um destes empreendimentos. -----

----- A Senhora Chefe de Divisão de Planeamento Obras e Urbanismo usando da palavra explicou que: “em relação ao Hotel da Fonte Santa sei pela reunião de segunda-feira passada que vamos ser notificados pela CCDRC relativamente à questão da cartografia do PDM e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

portanto estávamos a aguardar a resposta da CCDRC relativamente ao erro gráfico entre as duas plantas e entretanto todos os elementos foram solicitados e alguns já foram entregues. Relativamente ao Hotel da Sr. Dona Adosinda tanto quanto sei eles não pagaram a taxa à CCDRC para emissão do parecer pelo que o parecer não chegou e o processo encontra-se pendente até que cheguem os pareceres, porque foi notificada com as guias para pagarem sobre a localização do Hotel e não pagou.-----

-----O Senhor Vice-Presidente questionou se havia algum problema com os estacionamento. -

-----A Senhor Arquitecta Teresa Dantas informou que: " que quanto aos estacionamento existem duas possibilidades de estacionamento um estacionamento coberto pela diferença de cota e é o que está no processo; se o promotor resolver mudar o estacionamento coberto por um ao ar livre que supostamente pretenderia, mas que não apresentou essa solução, do outro lado da estrada terá que afectar esse estacionamento ao uso do Hotel e portanto em principio terá que ficar o ónus na outra propriedade mas só depois de analisar. O Hotel Stellaris só pode ser emitida a licença, que também ainda não foi pedida, após a entrega dos projectos de especialidades e após a resolução da alteração ao loteamento.-----

Quanto aos processos do PERID anteriores o que nós propusemos, por questões financeiras de alguns Municípes que tinham graves deficiências económicas, foi elaborar alguns projectos na Câmara e ainda são bastantes. Estão em fase de conclusão e já começaram a ser feitos os requerimentos esta semana para darem entrada e serem aprovados para depois poderem começar as obras. Quanto aos projectos de especialidades alguns foram mandados elaborar fora da Câmara, mas relativamente ao gás alguns já foram entregues mas estamos à espera de dois um em Vale de Amoreira e o outro em Sameiro".-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra disse: "que as pessoas não compreendem lá fora porque é que uns projectos se desenvolvem tão rápido estando todos abrangidos pela mesma legislação e outros não. Eu sei que a Câmara Municipal desenvolveu um processo de ajuda aos Municípes que não têm capacidade económica suficiente para mandar fazer os projectos de especialidades, mas também já decorreu muito tempo e as pessoas não entendem que em quatro de Março de dois mil e oito tenham sido entregues novos diplomas de aprovação de candidaturas de PERID e as deles ainda não tenham arrancado. Eu penso que estas explicações são devidas e é preciso dissipar estas dúvidas todas, que andam por aí, porque as pessoas começam a pensar que existe tratamento diferenciado. É preciso que a população não tenham dúvidas e que estas questões sejam dissipadas e que percebam que as oportunidades são para todos e para que isso aconteça é preciso haver celeridade nos processos.-----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que: " em relação ao PERID acho que estamos todos de acordo. Se nós aprovámos o Regulamento e se nós aprovámos as candidaturas também temos todo o interesse que não haja atrasos significativos que prejudiquem os



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

candidatos na execução das obras. Há alguns constrangimentos. Eu sei que fizemos cerca de dúzia e meia de projectos e é evidente que não foram feitos todos ao mesmo tempo. As situações que andam mais rápidas são aquelas que só carecem de autorização. As notificações foram todas feitas, porque senão não teríamos entregue os certificados no dia quatro de Março. Os processos de dois mil e seis e dois mil e sete ficaram completos. Foram notificados todos os candidatos. Foi-lhes dada a oportunidade para que nos prazos do CPA, os projectos que foram indeferidos pudessem contestar a decisão do Júri e portanto esse processo está concluído da nossa parte. Em relação aos indicadores da qualidade de vida eu quando leio os Jornais fico extremamente desconfiado quero eu dizer que não é através de um artigo que eu não sei quem é que trata o artigo se sabe alguma coisa de desenvolvimento e não sei se ele leu toda a tese de doutoramento de uma ponta à outra ou se foi às conclusões. Este tipo de estudos têm que ser analisados em livro e não em artigos de jornais. E quando se fazem estes estudos os indicadores são sempre descoincidentes, os indicadores que tomou o actual Secretário de Estado do Ambiente eram setenta e três indicadores podem não ter nada a ver com os indicadores que foram tomados para este estudo que foram vinte e três tanto quanto eu sei. Portanto estas coisas não são comparáveis. Apesar de tudo devo salientar que na Beira Interior Norte verificamos que Manteigas aparece em segundo lugar logo a seguir à Guarda e muito bem posicionada em toda a Beira Interior. Verificamos também que em relação às candidaturas do ECO XXI que têm a ver com a qualidade de vida e também ambiental e com muito outros aspectos, o ano passado fomos o Concelho com melhor qualificação nacional. Este ano também já sabemos que voltámos a ser distinguidos e, tal como o ano passado, vamos fazer uma apresentação pública em Cascais. Estes estudos ou são muito bons ou muito maus mas eu acho que devemos pegar nos estudos propriamente ditos e não em comentários de jornais. Muito mal estaria o Sabugal se de facto estivesse em último do ranking como aparece neste estudo que referiu.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga explicou que: “ o que eu disse Senhor Vice-Presidente foi para chamar a atenção e não estou a tentar comparar. Os estudos valem o que valem mas a verdade é esta, se um vale para ser o primeiro em qualidade de vida, este também valerá e julgo que a UBI onde foi realizado é uma Universidade credível, aliás foi lá que o Senhor estudou. O que eu quero é manifestar a minha preocupação para o facto de num período curto, virmos de primeiro para o número cento e cinquenta e dois”. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho intervindo disse: “Senhor Presidente sei que vai dar-nos explicações às questões que foram aqui levantadas e se me permite comento agora a forma como o Senhor Vice-Presidente interpelou a Senhora Chefe de Divisão, isto não pode passar naturalmente sem uma análise da nossa parte. De facto, há aqui uma nova forma de procedimento, que eu não conhecia numa Câmara Municipal. Parece-me que há falha de comunicação no interior da Câmara. O Senhor Vice-Presidente pergunta na reunião de Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

à Senhora Chefe de Divisão, como é que estão esses processos? Certamente não é o Senhor que tutela esta área. Esta área não está no seu âmbito de competências delegadas está no âmbito de competências delegadas num colega seu. Será que o seu colega não estará a acompanhar estas questões e não conhece os projectos? Será que não há comunicação entre vós, vereadores em regime de permanência? Eu só queria fazer este registo, porque é uma nova forma de se analisarem as coisas. Acho que se Vossas Excelências estão no Executivo a tempo inteiro e acompanham naturalmente todos os processos da Câmara, é no mínimo exigível, que o detentor da competência delegada esteja de perfeito conhecimento das questões que o Senhor colocou à Senhora Chefe de Divisão. Ou há falta de comunicação, ou o Senhor quis aqui hoje encetar uma nova forma de desenvolver política nas reuniões de Câmara. Eu não entendo, acho uma confusão enorme e só tenho que depreender que há aqui alguma coisa que não funciona bem, Senhor Vice-Presidente. Eu ouvi as explicações que deu a Senhor Arquitecta e se o Senhor estava a pedir as explicações para nós ouvirmos, ouvimos perfeitamente. Quero-lhe dizer que as ilações que eu retirei desta sua interpelação, é que não há comunicação entre vocês, Senhor Vereadores, porque com o devido respeito que tenho sempre pelos Senhores Técnicos e Chefias Técnicas desta casa, também tenho a consciência que quem detém as competências de gestão deve estar no conhecimento perfeito de tudo aquilo que se passa. Em relação aos estudos sobre qualidade de vida em Manteigas, é claro que cada um interpreta como quer. Tem várias interpretações como é óbvio e até os parâmetros sobre os quais recai o estudo, dão o resultado que nós quisermos. Se formos aos parâmetros ambientais naturalmente que o Concelho de Manteigas tem melhor qualidade de vida do que qualquer outro Concelho do País. Mas qualidade de vida não é só isso, é certo que cada um aproveita como quer o resultado destes estudos, destes relatórios e salienta aquilo que quer. O melhor relatório que devia ser feito era junto da população do Concelho, perguntar à população do Concelho de Manteigas se de facto tem qualidade de vida. Porque a qualidade de vida não é só o ar que se respira. Há coisas que são tão essenciais tão necessárias como o ar que se respira e a paisagem que se vê. Perguntem à população, se tem qualidade de vida". -----

-----O Senhor Vice-Presidente sobre o que foi referido disse:" Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho em relação às questões que coloquei à Senhora Arquitecta se quer que lhe diga se eu sabia as respostas ou não eu tenho que lhe dizer claramente que eu sei quais são as respostas e até poderia dar ainda mais explicações do que aquelas que a Senhora Arquitecta deu. A minha única intenção foi que ficasse registado e escrito que contrariamente àquilo que às vezes se diz e sou confrontado com estas situações e vêm-me perguntar porque é que determinado projecto não anda e a Câmara está a comprometer determinados investimentos porque não dá resposta satisfatória aos Munícipes. Eu quero que fique esclarecido que em relação a qualquer um destes empreendimentos não é por culpa da Câmara que os projectos não andam. Sobre os estudos é evidente que com o nosso empirismo sabemos tudo e também



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

não sabemos nada. Eu dou valor a estes estudos científicos porque de outra forma não teríamos matérias nem disciplinas sobre as quais as pessoas se debruçam e investigam, embora deva distinguir um estudo científico que só é se for reconhecido pela comunidade científica, de uma mera tese de doutoramento que não tem reconhecimento. Em relação à auscultação à população de Manteigas é o que estamos a fazer. Estamos a tratar os dados dos questionários que foram entregues quando da distribuição do Boletim Municipal de Dezembro e temos cerca de cento e cinquenta respostas sendo uma amostra significativa e representativa para apurarmos os resultados e logo que estejam tratados deles daremos conhecimento. Em relação à qualidade de vida não depende só da Câmara Municipal. O papel da Câmara Municipal não é determinante garanto que é muito importante mas não há aqui um factor absoluto. Nenhuma Câmara Municipal mesmo que seja eficaz a 100% vai conseguir resolver os problemas de desenvolvimento do investimento ou de fixação de empresas, porque há outros factores que afastam as empresas". -----

-----O Senhor Presidente sobre as questões apresentadas prestou os seguintes esclarecimentos:" ainda sobre os estudos eu penso que já foi dito aquilo que deve ser considerado nestes casos. O estudo sobre qualidade de vida elaborado por um formando da UBI é um estudo de uma tese dirigido por um Professor a um Doutor futuro e não consigo imaginar que tenha o mesmo tipo de disponibilidade de meios para o elaborar como teve, se calhar, o Senhor actual Secretário de Estado que consideramos muito mais profundo com setenta e três itens e que levou a que Manteigas ficasse em primeiro. Neste caso do estudo do formando da UBI, os itens são vinte e três, muito menos do que aqueles que foram considerados pelo Professor Ferrão, o que levou a que Manteigas ficasse logo a seguir à Guarda mas ainda assim antes de todos os outros Municípios da Beira Interior Norte. Relativamente ao Noticias da Covilhã eu recebi a pergunta do jornalista questionando o que se passava em relação à Pista de Ski, se já estava tudo resolvido no seguimento de umas notícias anteriormente veiculadas pelos Senhores Vereadores que levantaram a questão. Eu devo dizer o seguinte: nunca houve o que aqui já foi chamado negligência no processo; nunca a Câmara Municipal foi negligente relativamente a este processo. O que tratou foi das coisas de uma maneira íntima como se deve tratar em termos de negociação. Estamos a tratar de uma situação que é uma concessão, construção e exploração de um empreendimento. Sempre estivemos em cima do acontecimento, reunimos desde o princípio muitas vezes com o Consórcio. Eu continuo a achar o que está a repetir o que se disse sobre negligência e incumprimento por parte da Câmara Municipal e que nos levou ao processo judicial. Isso é inteiramente mentira. Nós fomos sempre diligentes e nunca deixámos de exigir e de impor ou tentar impor o cumprimento. As coisas arrastaram-se. Nós sabemos que a matéria é muito difícil e desde a última vez que eu estive aqui a falar com os Senhores Vereadores sobre essa matéria e disse que estávamos a resolver o assunto designadamente a parte material e financeira e a



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

regularização do consórcio ou criação de uma qualquer figura que desse origem a uma contabilidade apurada e já possível de ser seguida. Depois da última reunião havida com o Consórcio achámos que devíamos solicitar a um ROC para nos avaliar as contas que tinham sido por ele apresentadas. São contas de duas entidades completamente diferentes e importava ver se possível conciliar essa matéria esperando eu que no final da semana passada podia ter alguma resposta sobre essa matéria o que não aconteceu e espero que aconteça na próxima semana. É evidente que o Jornal perguntou-me se havia incumprimentos no que dizia respeito designadamente ao licenciamento da tele-cadeira que na altura não havia a obrigatoriedade de licenciar e só depois se tornou obrigatório. A Entidade que iria licenciar não estava devidamente definida e não havia especialistas sobre esta matéria em Portugal. O Consórcio enviou os documentos e os mesmos estão ainda em apreciação e ainda não foi licenciada a tele-cadeira. Havia também a utilização do snack-bar que estava só licenciado para bar. Eu sempre admiti que havia incumprimentos por parte do Consórcio tanto que existiram oito ou nove reuniões antes deste Executivo tomar posse e outras tantas depois deste Executivo ser empossado. Não houve grande evolução porque estamos a aguardar os elementos que a ROC nós facultará em relação às contas e continuamos a achar que ainda há incumprimentos que o Consórcio deve assimilar e ter que resolver. Também não podemos interromper uma concessão sem termos do nosso lado e devidamente garantido e com algum sigilo tudo quanto é necessário, dados suficientes para se quisermos acabar a concessão e porventura sermos levados a tribunal para resolver sem termos que cessar da concessão. Não é um processo simples envolve segundo as contas que temos bastante dinheiro. Não se sabe agora como estão as contas uma vez que o Consórcio não apresenta contas e tem vindo a pedir para se autorizar a criação de uma empresa para exploração. Eu disse que havia incumprimentos e se não conseguíssemos ultrapassa-los teria que haver uma cassação da concessão. A última reunião que tivemos com o Consórcio foi em vinte e dois de Novembro de dois mil e sete e o processo tem sido permanentemente acompanhado pelo Gabinete Jurídico da Câmara Municipal na pessoa da Senhora Dr^a Paula Rabaça e pelo Eng. João Carvalhinho do Gabinete Técnico. O que nós queremos é que o contrato seja respeitado e esperamos que a ROC nos faça chegar alguma nota da parte financeira admitindo que ainda subsistam algumas deficiências. Então será o processo informado e será presente a reunião para deliberação. -----

Quanto à estrada de Vale de Amoreira a Verdelhos ainda não está concluída é da responsabilidade conjunta da Câmara Municipal de Manteigas e da Câmara Municipal da Covilhã, mas o Senhor Vereador José Pinheiro que está a acompanhar a obra irá dar nota da estrada”. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro informou que: “ a Senhora Engenheira responsável da parte do empreiteiro ficou de se reunir na próxima terça-feira na Câmara para analisarmos esses problemas. Em relação aos entupimentos de sumidouros em Vale de Amoreira, tenho



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

conhecimento é que as tampas são muito pesadas para desvio das águas de regadia, mas em relação ao assunto irá ver qual é o problema”.

----- Continuando o Senhor Presidente disse: “ relativamente às espécies piscícolas não sei se foi feito ou não o repovoamento, mas irá solicitar-se ao Serviços Florestais para que procedam aos repovoamentos. Sabe que o Clube de Caça e Pesca de Manteigas já procedeu a um pedido de concessão dentro do Concelho. Em relação à casa em ruínas por cima do Cemitério sei que o assunto está em Tribunal com uma acção colocada pelo dono da casa contra o empreiteiro”. --

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou que: “ o dono está em Manteigas e estive a falar com ele e disse-me que pensa que dentro de dias a questão esteja resolvida. Eu acho que devia na altura ter aceite o que o empreiteiro propôs de reconstruir a casa e entretanto o empreiteiro faliu e agora não sei se irá calhar alguma indemnização por via judicial porque o capital falido não deu para nada”.

Aprovação do plano de alinhamentos da Rua da Carreiras – Troço Ponte/Colégio.

Para efeitos de aprovação foi presente a Informação/Proposta dos Serviços Técnicos que a seguir se transcreve:

“Assunto: Plano de Alinhamentos da Rua das Carreiras – Troço Ponte/Colégio.

Relativamente ao assunto supracitado, informa-se que:

1. A proposta de Alinhamentos para a Rua das Carreiras, encontra-se concluída, estando pronto para apreciação superior.

2. A proposta está devidamente explícita nas peças desenhadas e escritas apresentadas em anexo, nomeadamente:

2.1 Memória descritiva;

2.2 Planta de localização;

2.3 Planta de Implantação – proposta de alinhamentos;

2.4 Planta de Implantação – Áreas a ceder.

Assim, face ao exposto e em conclusão, propõe-se que:

I. Seja aprovado o plano de Alinhamentos da Rua das Carreiras – troço Ponte/Colégio”.

Analisada a proposta do plano de alinhamentos a Câmara Municipal deliberou aprová-lo.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Indemnização de parcelas de terrenos aos Múncipes Joaquim Lopes Gabriel e Patrícia Negrão Duarte Madeira pelo alargamento da Rua da Enxertada à Senhora dos Verdes.

Foi presente a Informação/Proposta dos Serviços Técnicos que a seguir se transcreve:

“Empreitada: Rua de Ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes.

Empreiteiro: João Tomé Saraiva, Lda.

Assunto: Proposta nº 2 de aquisição de terrenos para alargamento da via.

Relativamente ao assunto em epígrafe, informa-se que:



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

1. Como é sobejamente conhecido, para a execução da empreitada “Rua de Ligação da Enxertada à Sra. dos Verdes” é necessária a ocupação de parcelas de terrenos fronteiros ao antigo caminho existente. -----
2. As parcelas de terreno encontram-se em zona urbana e urbanizável, definida pelo PDM de Manteigas. -----
3. Tendo em conta os valores praticados no concelho recentemente para este tipo de avaliação e de acordo com a 1.ª proposta de aquisição relativa a esta obra, propõe-se o valor de 40,00€/m² para a aquisição das referidas parcelas. -----
4. Apresenta-se o quadro resumo da aquisição: -----

Parcela	Proprietário	Área (m2)	Valor Total
F	Patrícia Negrão Duarte Madeira	1142,40	45.696,00
G	Joaquim Lopes Gabriel	157,50	6.300,00€
TOTAL			51.996,00€

Assim e em conclusão, de acordo com o exposto, propõe-se: -----

I. A aprovação dos valores da avaliação das parcelas de terreno num total de 51.996,00€. -----
Deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, aprovar os valores apresentados para efeitos de aquisição dos terrenos necessários à construção da infraestrutura e adquirir os terrenos mencionados na informação. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Pedido de isenção de taxas de licenciamento para o Lar de Idosos, formulado pela Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira. -----

Foi presente a Informação nº 47/2008 dos Serviços Técnicos que a seguir se transcreve: -----

“Assunto: Alteração do Centro de Noite para Lar de Idosos – Pedido de Isenção de Taxas. -----

Requerente: Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira. -----

Local: Vale de Amoreira. -----

Relativamente ao assunto supracitado, informa-se que: -----

1. Através do requerimento supracitado, é solicitado que sejam isentados do pagamento de taxas de licenciamento, o projecto de alterações do Centro de Noite de Vale de Amoreira, para Lar de Idosos. -----

2. Sendo a Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira, uma instituição de solidariedade social, e tendo em conta o ponto 2 do artigo 10 do Regulamento Municipal, não se vê inconveniente na isenção ao pagamento de taxas referentes ao licenciamento das alterações solicitadas. -----

Assim, face ao exposto, e em conclusão, propõe-se que: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

